

# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2024 by SCISAUDE  
Copyright © SCISAUDE  
Copyright do texto © 2024 Os autores  
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE  
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.  
Open access publication by SCISAUDE



## PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

### ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores

## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde  
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil  
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

**Boa Leitura!!!**


# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>9</b>
<b>BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA .....</b>	<b>9</b>
10.56161/sci.ed.20241227C1 .....	9
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>19</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL .....</b>	<b>19</b>
10.56161/sci.ed.20241227C2 .....	19
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>28</b>
<b>INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.56161/sci.ed.20241227C3 .....	28
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>36</b>
<b>ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS.....</b>	<b>36</b>
10.56161/sci.ed.20241227C4 .....	36
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>48</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....</b>	<b>48</b>
10.56161/sci.ed.20241227C5 .....	48
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>58</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030 .....</b>	<b>58</b>
10.56161/sci.ed.20241227C6 .....	58
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>67</b>
<b>PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>67</b>
10.56161/sci.ed.20241227C7 .....	67
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>77</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL .....</b>	<b>77</b>
10.56161/sci.ed.20241227C8 .....	77

# CAPÍTULO 4

## ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS

STATE OF THE ART ON PREVENTION AND MANAGEMENT OF AIRWAY  
OBSTRUCTION DUE TO FOREIGN BODY IN CHILDREN UNDER 4 YEARS OF  
AGE

 10.56161/sci.ed.20241227C4

**José Nazário Viana Neto**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3445-6016>

**Maria Valteisa Firmino Araújo**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1967-9143>

**Monique Gomes de Albuquerque Silva**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5445-146X>

**Enylle Joyce Tavares dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6633-0488>

**Maria Sophia de Lima Silva**

Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0461-5246>

**Maria Sheyla Pereira da Silva**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8714-3534>

**Júlia Espedita de Melo Nascimento**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3859-090X>

**Lilian Florentino da Silva Nascimento**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7433-3444>

**Eryca Wylma da Silva**

Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca/AL

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6435-3735>

## RESUMO

**Objetivo:** Discutir o estado da arte sobre a prevenção e manejo da obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças menores de 4 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, cujas buscas ocorreram no mês de novembro de 2024, utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nas bases de dados Scielo, BVS, Scopus, PubMed e BDTD, por meio do acesso ao Portal de periódicos CAPES. Analisaram-se estudos publicados no período de 2019 a 2024, que respondiam à pergunta de pesquisa, resultando na seleção de oito estudos. **Resultados:** Os estudos corroboraram que o engasgo é uma das principais causas de morte acidental em crianças, especialmente em menores de 4 anos e que requer maiores cuidados visando evitar complicações fatídicas. Os estudos revelaram, ainda, que os alimentos pequenos, duros, ou pegajosos, como nozes e uvas inteiras apresentaram um risco maior, como também os objetos pequenos equivalentes às peças de brinquedos. Desse modo, os autores reafirmaram que a manobra de Heimlich é a mais eficaz para prevenir asfixia, reduzir a morbimortalidade e evitar complicações graves, sendo considerada a técnica mais utilizada em bebês e crianças, mas que requer capacitação para sua aplicação. **Conclusão:** A literatura atual indica a faixa etária de maior risco de engasgo, os alimentos mais perigosos e a importância de se saber realizar a manobra de Heimlich para prevenção e manejo do engasgo. Desta forma, estas informações possibilitam reflexões sobre a necessidade de capacitações quanto à prevenção de engasgo e técnicas de desobstrução em crianças menores de 4 anos, junto à família, durante consultas de puericultura e visita domiciliar, e em creches, junto aos professores e cuidadores. Além de indicar novos caminhos de pesquisas que perpassem os resultados já postos na literatura atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças; Obstrução das vias aéreas; Corpo estranho; Prevenção; Intervenção.

## ABSTRACT

**Objective:** Discuss the state of the art on the prevention and management of airway obstruction caused by a foreign body in children under 4 years of age. **Methodology:** This is a narrative review type study, whose searches took place in November 2024, using Health Sciences Descriptors (DeCS) in the Scielo, VHL, Scopus, PubMed and BDTD databases, through access to the CAPES periodical portal. Studies published between 2019 and 2024 were analyzed, which answered the research question, resulting in the selection of eight studies. **Results:** Studies have corroborated that choking is one of the main causes of accidental death in children, especially those under 4 years of age, and that it requires greater care to avoid fatal complications. The studies also revealed that small, hard or sticky foods, such as nuts and whole grapes, presented a greater risk, as did small objects such as toy parts. Thus, the authors reaffirmed that the Heimlich maneuver is the most effective in preventing asphyxia, reducing morbidity and mortality and avoiding serious complications, being considered the most used technique in babies and children, but which requires training for its application. **Conclusion:** Current literature indicates the age group at highest risk of choking, the most dangerous foods

and the importance of knowing how to perform the Heimlich maneuver to prevent and manage choking. In this way, this information allows reflections on the need for training in choking prevention and unblocking techniques in children under 4 years of age, with the family, during childcare consultations and home visits, and in daycare centers, with teachers and caregivers. In addition to indicating new research paths that permeate the results already published in current literature.

**KEYWORDS:** Child; Airway obstruction; Foreign body; Prevention; Intervention.

## **Introdução**

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), também conhecido como engasgo, é comum entre crianças menores de 4 anos. Nesse período de desenvolvimento, as crianças estão em constante exploração do ambiente, o que as torna mais vulneráveis a acidentes relacionados à ingestão ou inalação de objetos pequenos, especialmente porque tendem a colocar esses objetos na boca. Isso pode levar a uma obstrução total das vias aéreas, resultando em sinais e sintomas associados à hipóxia, variando conforme o grau de obstrução (Amaral, 2019).

A rápida identificação e o manejo adequado dessa condição são cruciais para prevenir complicações graves, como asfixia, hipóxia e danos cerebrais permanentes (Lima, et al., 2021). No Brasil, a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos está relacionada a uma taxa de mortalidade de 45%, sendo que a morte de crianças com menos de um ano é frequentemente causada por asfixia, de acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) (Amaral, 2019).

A prevenção da obstrução das vias aéreas por corpos estranhos exige a conscientização da população e dos pais sobre os potenciais riscos relacionados à ingestão desses objetos, especialmente aqueles que apresentam maior perigo, como perfurocortantes, ímãs e baterias. Além disso, é fundamental a supervisão constante das crianças durante as brincadeiras, a escolha adequada de brinquedos e a educação sobre os riscos de alguns alimentos e objetos no ambiente doméstico (SBP, 2022).

Quando ocorre uma obstrução das vias aéreas, o manejo imediato e adequado é essencial para evitar sequelas irreversíveis. Nesse contexto, ações como o reconhecimento dos sinais e sintomas de engasgo, juntamente com o ensino de manobras simples, como a Manobra de Heimlich — uma das intervenções mais utilizadas nesses casos — podem ser decisivas em situações de emergência. Essas medidas ajudam a prevenir consequências fatais da OVACE em diferentes faixas etárias, incluindo o público infantil. Contudo, o manejo inadequado pode

resultar em consequências negativas, com repercussões irreparáveis e até fatais. (Amaral, et.al 2019).

Diante do exposto, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: o que a literatura atual tem apresentado sobre prevenção e manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças menores de 4 anos?. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi discutir o estado da arte sobre a prevenção e manejo da obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças menores de 4 anos.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa que foi conduzida inspirada nas diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI, 2020), permitindo assim, mapear as principais evidências disponíveis em relação ao tema investigado e identificar as lacunas no conhecimento acerca da pesquisa em questão. A partir da pergunta de pesquisa, construiu-se a estratégia de busca utilizando a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), descrito no Quadro 1.

**Quadro 1:** PCC para formulação da pergunta norteadora.

<b>P</b>	Crianças de 0 a 4 anos;
<b>C</b>	Prevenção e manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho;
<b>C</b>	Intervenções, práticas e recomendações baseadas em evidências.

Fonte: Autores, 2024.

As buscas ocorreram no mês de novembro de 2024, via Portal de periódicos CAPES, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scopus*, *Web of Science* e *National Library of Medicine* (PubMed); *Embase*; e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os operadores *booleanos* “AND” e “OR” a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), onde foi elaborada as seguintes estratégias de busca: *Airway Obstruction AND Airway Management AND Child*; (*"Child" OR "Infant" OR "Preschooler"*) AND (*"Foreign Body" AND "Airway Obstruction"*); (*"Prevention" AND "Treatment"*) AND (*"Medical Emergencies" OR "Interventions"*) AND (*child*).

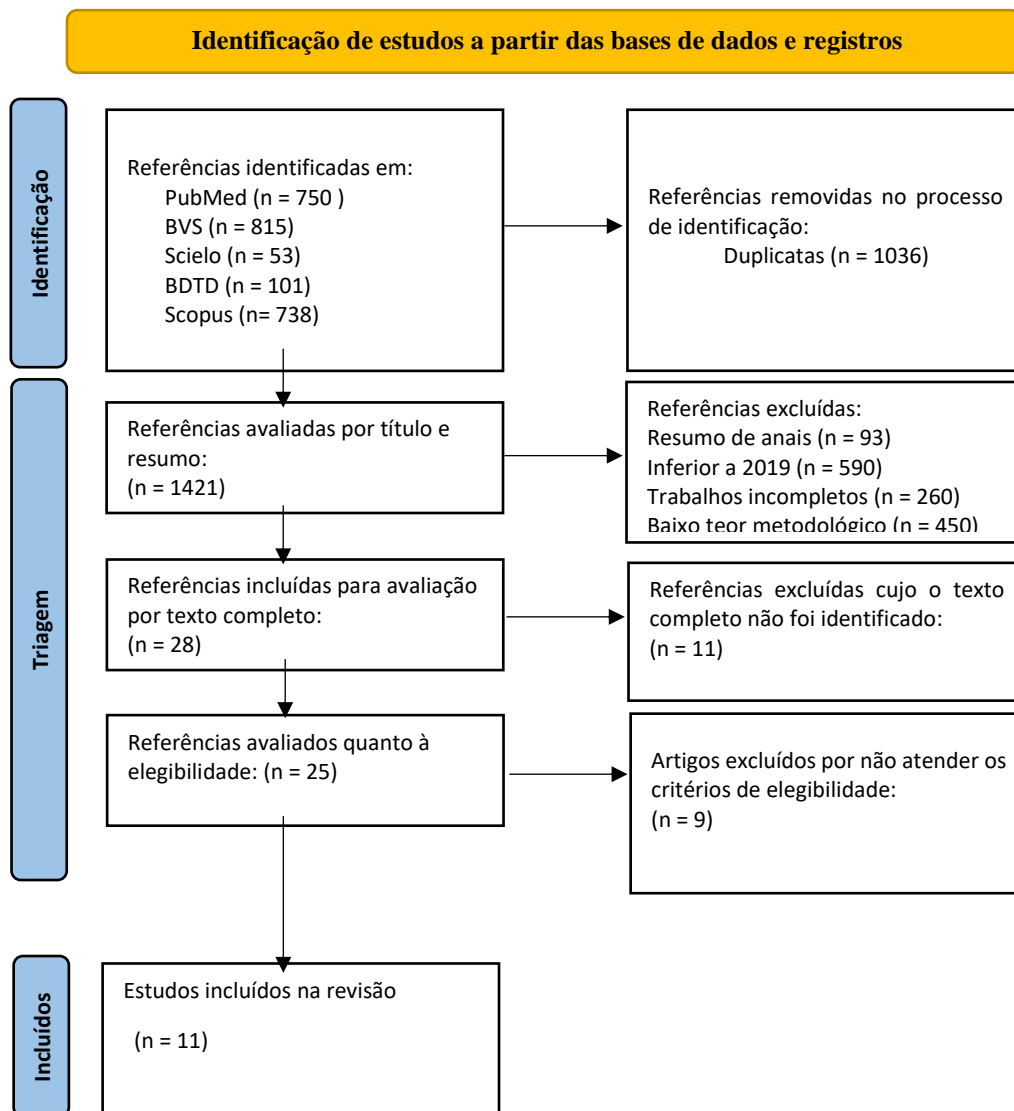
Os critérios de inclusão foram: (1) estudos realizados no período de 2019 a 2024, buscando-se um recorte temporal com um período recente, o suficiente para capturar os avanços e descobertas mais atualizados no campo da pesquisa científica; (2) que abordassem o tema, respondendo a pergunta de pesquisa e (3) artigo científico (4) trabalho de conclusão de curso, dissertações ou teses. Foram excluídos: (1) estudos no formato de resumo; (2) trabalhos com baixo nível de evidência, (3) trabalhos incompletos, e (4) duplicatas. Para avaliar a qualidade dos estudos foi utilizado o *software Rayyan* ([www.rayyan.ai](http://www.rayyan.ai)) para essa avaliação, classificando a qualidade dos estudos em categorias como alta, média ou baixa evidência, considerando a validade interna e externa dos mesmos.

As buscas foram realizadas nas bases descritas e os documentos que retornaram foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi realizada a leitura completa dos documentos de forma sistemática, visando respaldar o embasamento teórico-prático sobre a temática definida. Finalmente, as informações foram organizadas, categorizadas e apresentadas como resultados da pesquisa.

## **Resultado e Discussão**

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontrados 2457 artigos. O processo metodológico para seleção e delimitação dos estudos utilizados na presente pesquisa está esquematizado por meio de um Fluxograma (Imagem 1).

**Fluxograma 01:** percurso metodológico empregado na seleção dos artigos



Fonte: traduzido e adaptado de PRISMA 2020

Os artigos incluídos na amostra (Quadro 2) descreve as características dos estudos acerca das intervenções e práticas de prevenção e manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças de 0 a 4 anos.

**Quadro 1:** Distribuição aleatória da caracterização dos estudos selecionados.

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
1	Choking in children: causes, prevention and intervention strategies.	Korycka, K., Mormul, A., Korab, M., & Smalira, J	2024	examinar de forma abrangente as causas, sintomas, diagnóstico e métodos de intervenção de engasgo na população pediátrica	O estudo identificou que engasgos são uma das principais causas de morte acidental em crianças, especialmente menores de 3 anos, sendo os alimentos os maiores responsáveis. Alimentos pequenos, duros, ou pegajosos, como nozes e uvas inteiras, apresentam alto risco, assim como objetos pequenos, como peças de brinquedos.
2	Contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Camilo, et al.	2023	Analisar as contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante situação de obstrução de vias aéreas por corpo estranho.	Houve diferença significativa nos escores de conhecimento entre as avaliações ( $p < 0,001$ ). Melhorias no conhecimento pré-teste relacionado à experiência de engasgo ( $p = 0,012$ ), conhecimento imediato relacionado ao engasgo de outra criança ( $p = 0,040$ ) e educação ( $p = 0,006$ ) e conhecimento tardio relacionado ao lazer ( $p = 0,012$ ). relação estatisticamente significativa entre. ) e foi sufocado por outra criança ( $p = 0,011$ ).
3	Do We Actually Help Choking Children? The Quality of Evidence on the Effectiveness and Safety of First Aid Rescue Manoeuvres: A	Bieliński, J. R, et al.	2024	Avaliar a eficácia e segurança das manobras de primeiros socorros para desobstrução de vias aéreas	A análise examinou a consistência das diretrizes com a medicina atual baseada em evidências e

	Narrative Review			em crianças.	identificou lacunas na pesquisa.
4	Removal of foreign body airway obstruction: A systematic review of interventions	Couper K, et al.	2020	Avaliar a eficácia das intervenções para tratar obstruções das vias aéreas por corpos estranhos.	Os resultados indicaram que técnicas como golpes nas costas, empuxos abdominais (manobra de Heimlich), compressões torácicas e dispositivos de sucção são frequentemente utilizadas e consideradas eficazes. No entanto, a certeza das evidências foi classificada como muito baixa, devido à variabilidade dos métodos e à qualidade limitada dos dados disponíveis
5	School children brief training to save foreign body airway obstruction	Martínez-Isasi S, et al.	2023	Avaliar a aquisição de conhecimento sobre resolução de obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças em idade escolar.	Em uma simulação de obstrução leve de vias aéreas (OVACE), 62,2% das crianças em idade escolar identificaram o evento e incentivaram o paciente a tossir. Quando a obstrução se agravou, 86,2% reconheceram a gravidade e administraram golpes nas costas, seguidos por compressões abdominais em 90,4% dos casos. Diante da inconsciência da vítima simulada, 77,1% chamaram o serviço de emergência, e 81,1% iniciaram compressões torácicas.
6	Manobra de desobstrução de vias aéreas: conhecimento de professores de centros municipais de educação infantil.	Langwinski, Adriano	2019	Avaliar o efeito de um curso de capacitação para o desenvolvimento da habilidade de aplicação da Manobra de Heimlich	Após um treinamento teórico e prático sobre manobras de desobstrução de vias aéreas, professores apresentaram melhora significativa no conhecimento e nas habilidades em primeiros socorros. O percentual de acertos em reconhecer sinais de obstrução aumentou de 70,27% para 86,49% ( $p = 0,004$ ), e os acertos relacionados ao número de palmadas corretas em crianças

					menores de um ano subiram 57,66% (p < 0,001).
7	Increasing awareness of food-choking and nutrition in children through education of caregivers: the CHOP community intervention trial study protocol	Lorenzoni G, et al.	2019	Ensinar famílias italianas a manuseio de obstrução de vias aéreas através de um protocolo.	O protocolo descreve um ensaio com três estratégias de intervenção realizadas em escolas, envolvendo famílias, professores e profissionais de saúde. As estratégias educacionais foram aplicadas por especialistas, que disseminaram as informações de forma escalonada. Questionários avaliaram a eficácia antes, após e no acompanhamento da intervenção. O estudo destacou a importância da conscientização sobre asfixia alimentar como um tema de saúde pública e sugeriu que o modelo pode ser replicado em outros países devido à sua efetividade.
8	Educational intervention about airway obstructions for early childhood teachers: a quasi-experimental study	Pazini, et al.	2021	Verificar o efeito de uma intervenção educativa sobre obstruções de vias aéreas e de uma técnica de desobstrução de vias aéreas em professores de Centros Municipais de Educação Infantil de um município do oeste do Paraná.	Após as sessões de treinamento, houve um aumento de 16,22% no número de acertos nas questões que tratavam do reconhecimento da obstrução (<0,0001) e da técnica de desobstrução das vias aéreas (<0,0001)

Fonte: Autores, 2024.

De acordo com os resultados obtidos, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho é uma das principais causas de emergências pediátricas, sendo particularmente frequente em crianças menores de 4 anos devido às suas características anatômicas e comportamentais (Korycka et al, 2024)

Segundo Korycka et al. (2024), engasgos representam uma das principais causas de morte acidental em crianças menores de 3 anos. Alimentos pequenos, duros ou pegajosos, como nozes e uvas inteiras, e objetos pequenos, como peças de brinquedos, são os itens mais

frequentemente associados às obstruções. Esses dados reforçam a importância de medidas de prevenção direcionadas ao ambiente e aos hábitos alimentares dessa faixa etária.

Intervenções educativas têm um papel fundamental na prevenção de acidentes por corpo estranho. Camilo et al. (2023) demonstraram que a telessimulação é uma ferramenta eficaz para aumentar o conhecimento de mães em relação ao engasgo, com melhorias estatisticamente significativas nos escores de conhecimento após os treinamentos. Além disso, Lorenzoni et al. (2019) destacaram a relevância de programas educativos em escolas, que envolvem não apenas crianças, mas também professores e profissionais de saúde, em um esforço comunitário para a prevenção de obstruções.

A capacitação de cuidadores e educadores é essencial para o manejo eficaz das obstruções. Langwinski (2019) e Pazini et al. (2021) relataram melhorias significativas nas habilidades e conhecimentos de professores após treinamentos teóricos e práticos. Esses programas aumentaram a capacidade de reconhecer sinais de obstrução e aplicar manobras corretas, como as palmadas interescapulares e a manobra de Heimlich adaptada para diferentes idades.

Reconhecer os sinais de obstrução é o primeiro passo para o manejo eficaz. Os sinais de obstrução parcial incluem tosse e dificuldade respiratória, enquanto na obstrução total pode ocorrer cianose, incapacidade de falar e perda de consciência. Couper et al. (2020) identificaram que técnicas como golpes nas costas, compressões torácicas e a manobra de Heimlich são eficazes, mas enfatizam a necessidade de mais estudos para padronizar os procedimentos com base em evidências de alta qualidade.

Martínez-Isasi et al. (2023) destacam o impacto positivo de treinamentos sobre obstrução em crianças em idade escolar. Durante simulações, a maioria dos participantes conseguiu reconhecer obstruções leves e graves e aplicar corretamente as técnicas de primeiros socorros. Esse estudo ilustra como as crianças podem ser agentes ativos na prevenção e manejo de emergências. Embora as técnicas de primeiros socorros sejam amplamente difundidas, Bieliński et al. (2024) apontaram lacunas na evidência sobre a eficácia e segurança de algumas manobras. Isso ressalta a importância de estudos futuros que avaliem essas práticas em diferentes cenários e populações.

## **Conclusão**

Diante do exposto, observa-se que a obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças menores de 4 anos é um problema que requer uma atenção adequada e urgente sob a perspectiva de evitar acontecimentos fatídicos.

Mediante esta conjuntura, a literatura atual indica a faixa etária de maior risco de engasgo, os alimentos mais perigosos e a importância de se saber realizar a manobra de Heimlich. Desta forma, estas informações possibilitam reflexões sobre a importância e a necessidade de capacitações quanto à prevenção de engasgo e técnicas de desobstrução em crianças menores de 4 anos, junto à família, durante consultas de puericultura e visita domiciliar, e em creches, junto aos professores e cuidadores.

Nesse sentido, destaca-se a relevância de estratégias de prevenção, intervenções educativas e protocolos de primeiros socorros e das abordagens clínicas adequadas para minimizar os riscos e complicações dessa emergência, baseados em evidências científicas, de modo que estas práticas minimizem os altos riscos de danos permanentes derivados do grau de obstrução.

Por fim, a partir da análise dos artigos sistematizados na metodologia, indicou-se, ainda, novos caminhos de pesquisas que perpassem os resultados aqui apresentados, como por exemplo, a avaliação das práticas de manejo de desobstrução de vias aéreas em diferentes cenários e populações.

## Referências

AMARAL, Mariela Svízzero et al. Inspire: Primeiros socorros diante de situações de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças—relato de experiência e análise da efetividade da intervenção. **Revista Conexão UEPG**, v. 19, n. 1, p. 6, 2023.

BIELINSKI, J. R., Huntley, R., Dunne, C. L., Timler, D., Nadolny, K., & Jaskiewicz, F. (2024). Do We Actually Help Choking Children? The Quality of Evidence on the Effectiveness and Safety of First Aid Rescue Manoeuvres: A Narrative Review. *Medicina*, 60(11), 1827.

BIELIŃSKI, Jakub R. et al. Do We Actually Help Choking Children? The Quality of Evidence on the Effectiveness and Safety of First Aid Rescue Manoeuvres: A Narrative Review. *Medicina*, v. 60, n. 11, p. 1827, 2024.

CAMILO, Beatriz Helena Naddaf; FREITAS, Larissa Bono de; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli. Contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220241, 2023.

COUPER, Keith et al. Removal of foreign body airway obstruction: A systematic review of interventions. **Resuscitation**, v. 156, p. 174-181, 2020.

KORYCKA, K., Mormul, A., Korab, M., & Smalira, J. (2024). Choking in children: causes, prevention and intervention strategies. *Wiad Lek*, 77(9), 1777-1782.

LANGWINSKI A, Almeida AM, Zilly A, Mayer PCM, Wysocki AD, Ciccheler LM, Ferreira H, Silva-Sobrinho RA. Intervenção educativa sobre obstrução das vias respiratórias para professores de

educação infantil: estudo quase-experimental. **Rev Gaúcha Enferm.** 2023;44:e20220335. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220335.pt>

LANGWINSKI, Adriano et al. Manobra de desobstrução de vias aéreas: conhecimento de professores de centros municipais de educação infantil. 2019.

LIMA, M. C. de B.; REZENDE DE BARROS, E.; MAIA, L. F. dos S. Obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças: atuação do enfermeiro. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 11, n. 34, p. 307–311, 2021. DOI: 10.24276/rrecien2021.11.34.307-311.

Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/416>. Acesso em: 10 dez. 2024.

LORENZONI, Giulia et al. Increasing awareness of food-choking and nutrition in children through education of caregivers: the CHOP community intervention trial study protocol. *BMC public health*, v. 19, p. 1-7, 2019.

MARTÍNEZ-ISASI, Santiago et al. School children brief training to save foreign body airway obstruction. **European journal of pediatrics**, v. 182, n. 12, p. 5483-5491, 2023.

PAZINI, Fernanda; PIETTA-DIAS, Caroline; RONCADA, Cristian. Relationship between schoolchildren's levels of physical activity, anthropometric indices and pulmonary function. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, p. e2019189, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Ingestão de corpos estranhos. Departamento Científico de Gastroenterologia. 2022.

VIEIRA, Ellen Cristine Gomes; SOUZA, Gabriella Moreira Protásio de. Prevalência de acidentes domésticos infantis no Brasil. Orientador: Gabriela Da Silva Pires. 2019. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.